

Escola
e
Jardim

S.^{ta} Eugénia
Barcelos

C. M. B.
BIBLIOTECA

Arco-Iris



Director: júlia Faria • Trimestral • Ano 1.^o • N.^o 1 • Dezembro 98

Editorial

É com muito entusiasmo que o nosso jornal, o "Arco-Iris", é editado.

O "Géninho" atravessou a sua curta existência com a exuberância de um génio, amado e acarinhado por todos, tendo a certeza.

O aparecimento deste novo jornal deve-se à necessidade de mudanças e também, em parte, à integração de trabalhos dos mais pequenos no mesmo, pois o jardim de Infância e a Escola têm um projecto comum.

Mais uma vez, como se pode verificar nos trabalhos que se apresentam neste jornal, ressaltam as potencialidades de um trabalho de projecto. Este faz desabrochar a criatividade, a imaginação, a curiosidade investigadora e o espírito de iniciativa, e consequentemente valoriza a participação e alia o saber teórico ao saber fazer.

Os nossos jovens são um património para o Futuro.

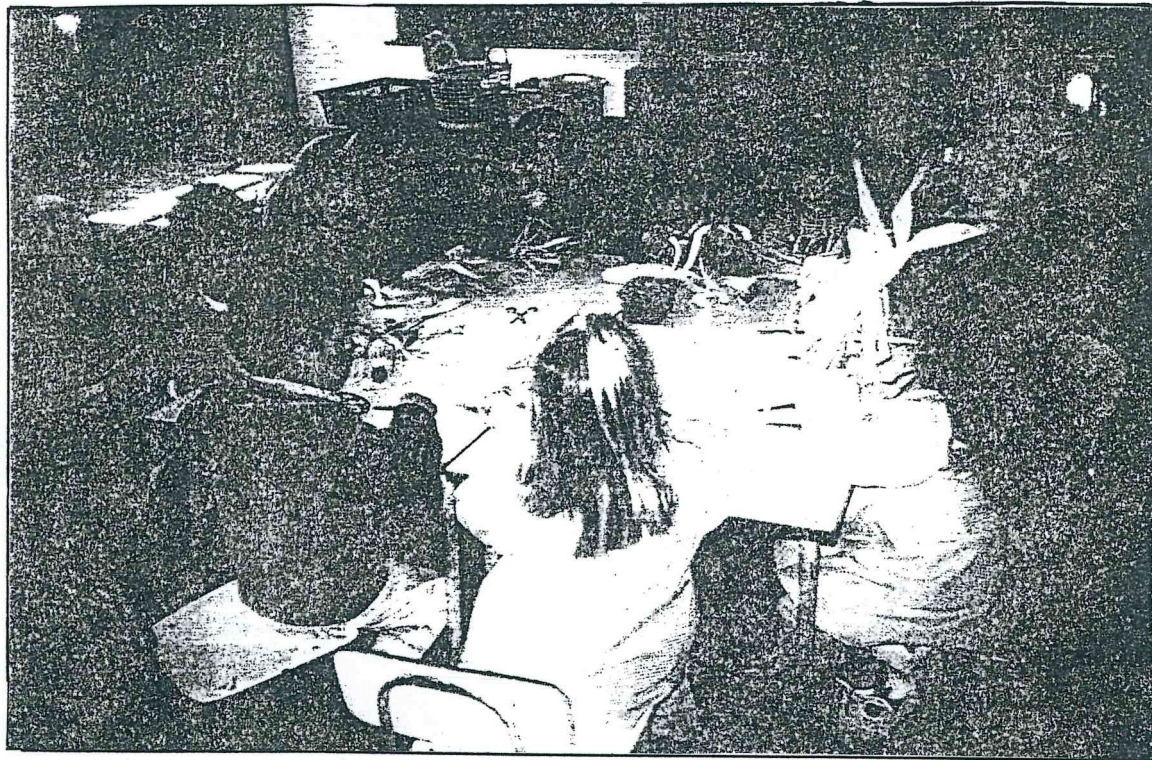
M.^{ca} júlia

SUMÁRIO

Outono - Inverno....	2 a 4
Visita.....	5 e 6
Circo.....	7 e 8
Magusto.....	9 e 10
Entrevista.....	11
Trabalhos de casa....	12
Notícias.....	13
Passatempos.....	14 e 15
Direitos Humanos.....	16

Boas Férias

Outono-Inverno



As crianças confeccionam bonecas com espigas de milho.

O outono

O outono é uma estação do ano.

A natureza transforma-se em tons de castanho-amarelado.

No outono começam as desfolhadas e as vindimas e há frutos maduros e doces.

As folhas caem no chão fazendo tapetes pelo caminho.

As crianças regressam à escola.

No outono caem as primeiras chuvas e vem o frio.

Os animais vão-se embora para terras quentes.

Eu gosto do outono porque é uma estação bonita.

Xavier 4º ano



A IMPORTÂNCIA DO JARDIM DE INFÂNCIA.



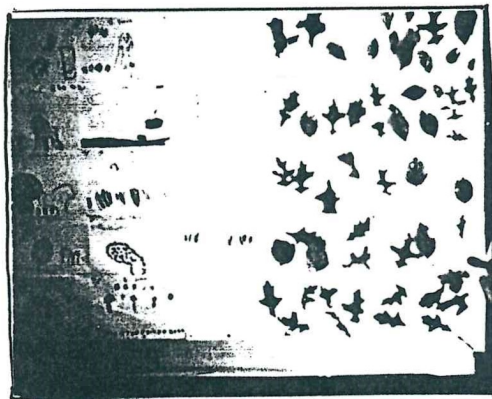
ENTREVISTA aos MENINOS DO JARDIM DE INFÂNCIA 5 anos.

- Porque gostam de vir para o Jardim de Infância?

- A Daniela diz que gosta por que, pode brincar na casinha das bonecas, nos jogos, fazer cola, gems e pintura.

- a Cláudia gosta dos livros e dos jogos de mesa.

- Todas as crianças respondem que gostam dos contos todos da sala.



ATIVIDADES SOBRE O OUTONO

o começo do ano letivo coincide com a entrada do outono, por isso, uma das atividades desta época é recolher folhas que caem no chão. E depois as crianças fazem colagens com estas folhas.

O outono

Olá, aí, outono!

Seu geloso que tu és
E teus frutos doces

Em doces nos
Transformam a nós.

É teu rol pouco
Parece um chocolate
Leite de ouro
Buro e verdadeiro.

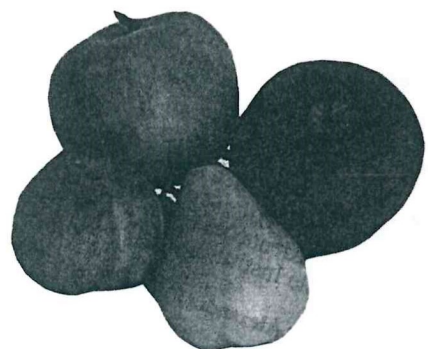
Leurrai o outono

Seu um rei parece
Separando as folhas de ouro
Das árvores suas mães.

Os passaros a chorar
O chorar os nuvens
Tristes ou contentes
À janela ou na rua.

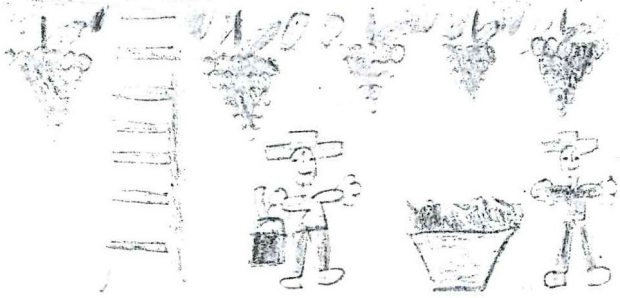
O rol triste nem
Poder ver os passaros
Só nuvens, só nuvens
Pintadas de cinzento.

Pedro António 4º ano



Uma vindima
 Eu em Outubro de 1997 parti-
 cipei numa vindima, com os
 meninos e professoras da mi-
 nha escola. Nesse dia brin-
 quei muito com todos os me-
 ninos, entrevistei os vindima-
 dores. Lá tinha muitos cestos
 com uvas. As pessoas anda-
 ram muito cansadas de su-
 bir e descer escadas.

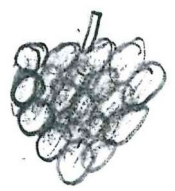
Trabalho de: Porana Izabel
 3º ano



Frutos de Outono



macã



uvas



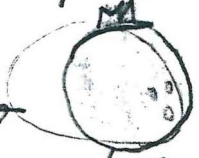
cantaloupe



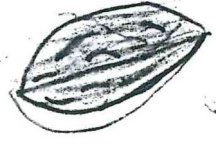
pera



marmelo



diospíro

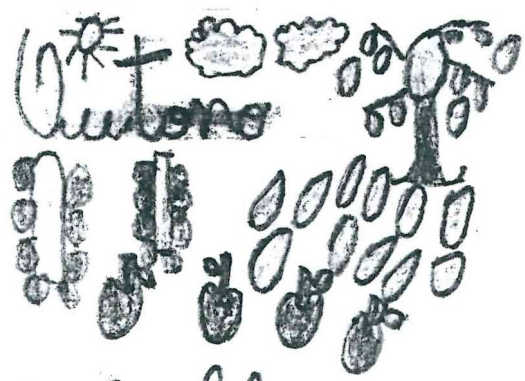


noz



castanha

Porana - 2º



A folha voa
 ...voa e cai.



Porana 1998-11-25



Folha, que tomba e rola ao
 sabor do vento, tem um des-
 tino magnífico!... Na Primavera
 vera, feita húmus, renasce-
 rás, talvez ainda, numa fo-
 lha mais bela.

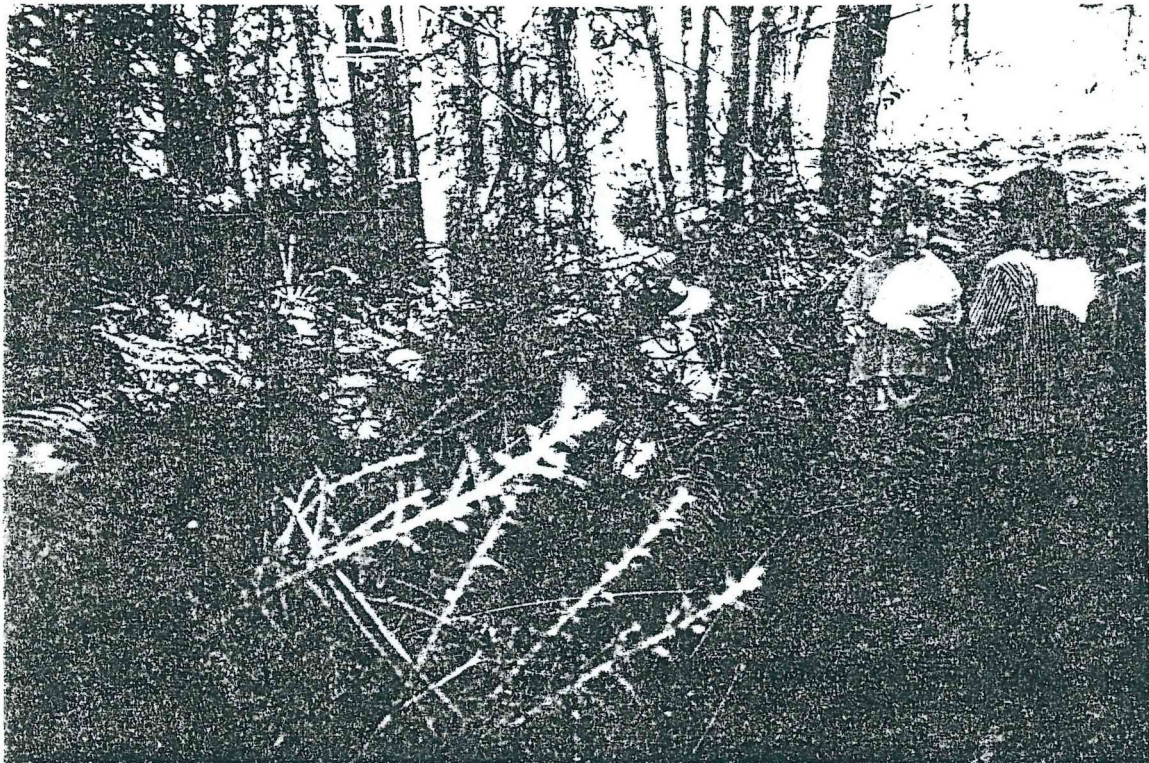


4º ano

Visita ao Meio

« Reportagem
fotográfica »

Fomos apanhar pruma ...



O trabalho dos pequeninos ...



A saída do jardim.



O trabalho foi muito e o entusiasmo também.



Sofia

Que escolha difícil! Ou será a contagem ...

Vamos mergulhar num mar
de fantasia ... o CIRCO.

a
l
e
g
r
i
a



e
n
t
u
s
i
s
m
o

O circo veio à escola

No dia 26 de Outubro veio o circo à escola.

No circo havia um palhaço chamado "Banananha" e uma senhora que fazia fantasias orientais com as mãos.

Houve música, jogos e muita magia. Também vimos cães amestrados que saltavam aros e barreiras, uma cadelinha que dançava e outra que era a mascote dos bombeiros subiu a uma escada e depois saltou.

Foi um espectáculo maravilhoso.
Foi um dia diferente na escola.

Ricardo Manuel 4.º ano



Ai o circotão
bonito
Eu ri... ri... ri
ri! 98-10-26
Lugo

"O circo veio à escola"

No dia 26 de outubro o circo veio à escola de São João Santa Eugênia. O circo foi muito divertido porque fizeram magia vieram palhaços e ligaram a música. O apresentador chamou dois meninos e duas meninas deu um balão a cada uma das meninas e outro a cada um dos meninos, quem conseguisse encher o balão e ele rebentasse primeiro o apresentador dava-lhe dois balões. Eles encheram os balões mas quem conseguiu rebentar o balão primeiro foi um menino chamado Alexandre. No fim do circo o apresentador ligou a música. O circo foi muito bonito por isso devemos agradecer muito às professoras.
 Isabel Cristina 3.º Ano.



Flash

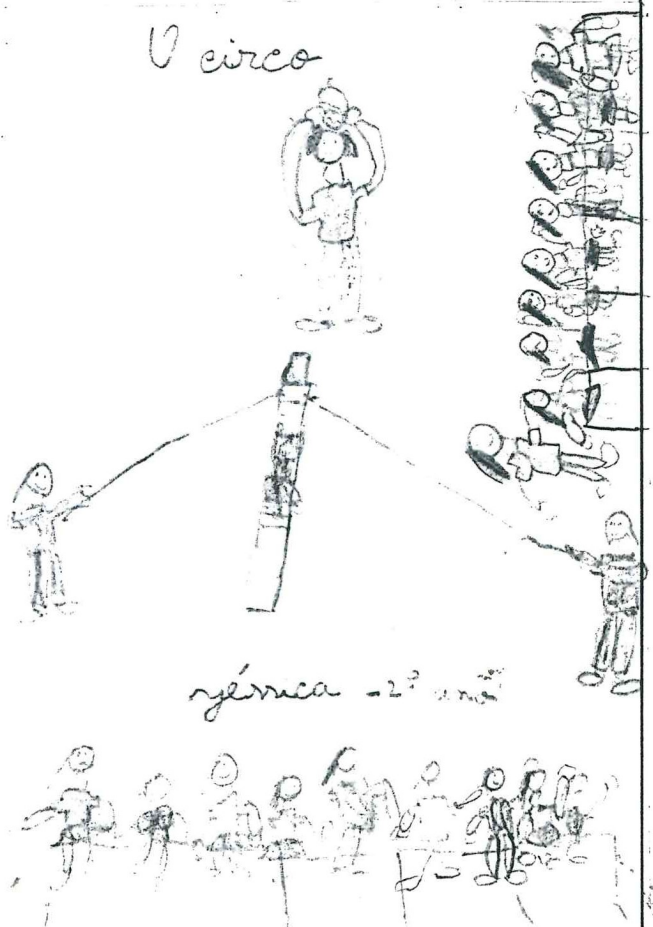
O bananinha estava o máximo...



A Sr. Luciana sempre em cima do acontecimento!

Flash

O circo



gênia 2.º ano

Magusto



Todos fugiram do fumo, ah... ah... ah!

Conheça melhor

A castanha



Quando em bom estado tem casca lisa e brilhante, sem partes amachucadas

Durante muito tempo pensou-se que a castanha era oriunda da Ásia, pelo que teria chegado ao continente europeu durante a ocupação romana. Contudo, escavações arqueológicas têm provado que a sua origem é europeia. Tempos houve em que a castanha chegou a ser uma das nossas principais fontes alimentares.

Características. É um fruto típico de regiões frias. A sua polpa, dura, só se torna macia depois de cozida ou assada. O seu valor nutritivo é comparável ao da batata. Quando em bom estado tem casca lisa e brilhante, sem partes ama-

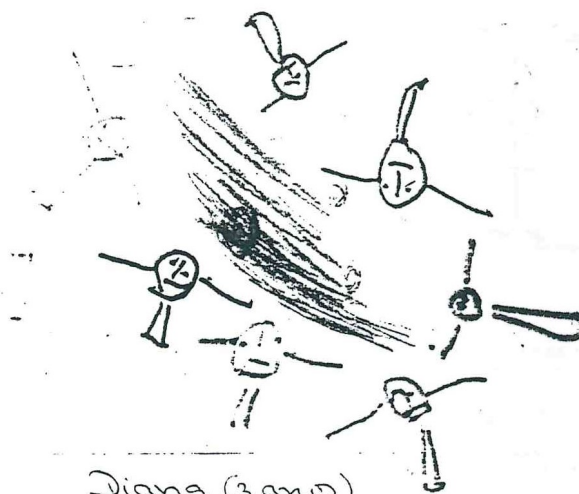
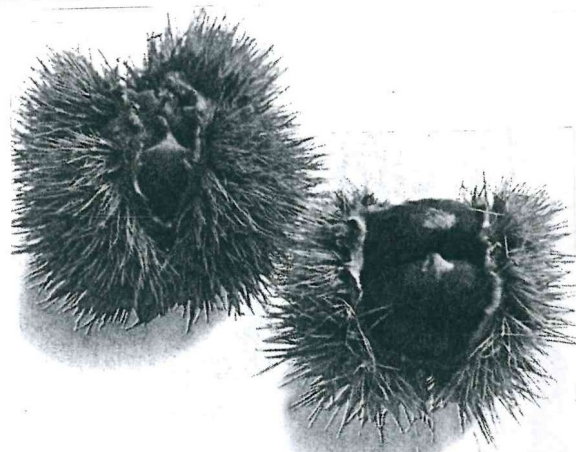
chucadas ou rachas.

Consumir. Para a assar no forno ou na brasa, comece por fazer um corte em forma de cruz na casca de cada castanha. Depois, coloque-as numa assadeira e leve ao forno durante uns quinze minutos. Para as cozer, faça-o por uns quarenta minutos em panela de pressão ou por uma hora e vinte numa panela comum. Pode tirar a casca da castanha, usando a ponta de uma faca antes de cozinhá-la. Retire a película só depois de cozida. Este pequeno fruto presta-se ainda aos mais diversos cozinhados, combina bem com carnes e proporciona deliciosas sobremesas. □

O magusto.

Na quarta-feira, dia 11 de Novembro, foi o magusto na nossa escola. O tempo estava chuvoso, frio e a fogueira deitou muito fumo. Comi castanhas quentes e bebi sumo. Foi um dia alegre e divertido, brinquei muito com os meus amigos, senti-me feliz mas, para o ano quero rd, neste dia.

Hugo Cristiano
3^a ano



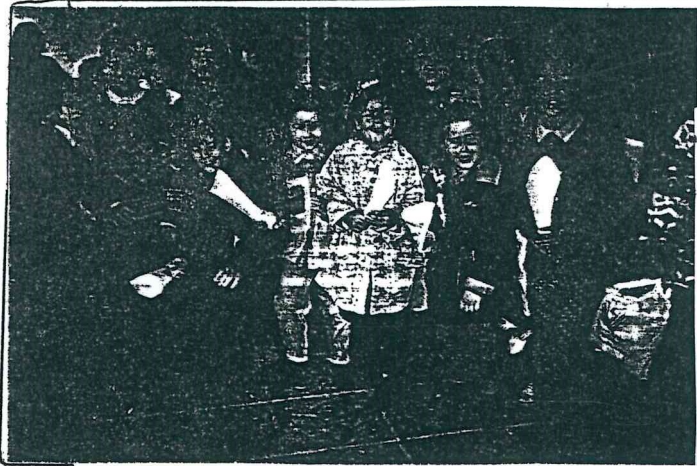
Diana (3 anos)

Contigo Outono
 Vem o S. Martinho
 Fazem-se os magustos
 O terim tim tim
 E prova-se o vinho.

Reafte Daniela - 2.º ano










As crianças cantam as canções do S. Martinho.



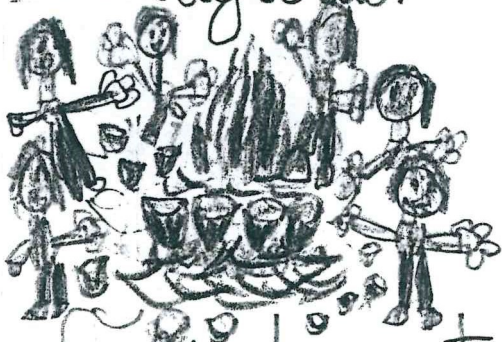
Muita alegria

Registro do magusto em conjunto com a escola do 1.º ano

Uppia  altis; altis, altis 
 Eu  não chego lá ao 
 Mas quando eu  vejo que  disse
 Uppia que as  são boas pra comer
 Sara Filipa (4 anos)

98-11-11

Magusto.



Foi divertido
 do o magus-
 to.

Comi boas
 castanhas!
 Carlos 98/11/11

Lenda de S. Martinho

Certo dia um soldado cha-
 mado Martinho cavalgava
 pela estrada, debaixo de uma
 tempestade.

O vento soprava, a chuva
 gelada encharcava-o. Mar-
 tinho protegia-se com a sua capa
 de lã vermelha.

À beira da estrada um
 homem ajoelhado na lama
 estendia as mãos e pedia so-
 corço.

Martinho cortou a capa
 e ofereceu metade ao meir-
 dugo. Nesse instante, parou
 de chover e veio sol.

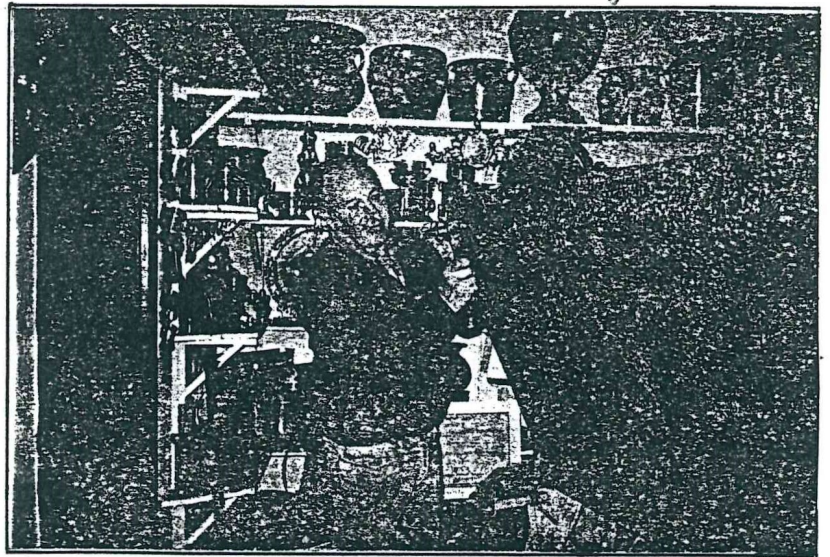
O céu festejou assim, a
 bondade de Martinho.

Recolha feita pelos
 alunos do 2.º ano. Bruno

ENTREVISTA

com Luís Martins de Carvalho
Cobres Vitória - P.^{ta} Eugénia.

O Sr. Carvalho trabalha em cobre há 36 anos e fala um pouco da sua profissão.



P. - Há quanto tempo começou nesta profissão?

R. - Comecei com 14 anos, há precisamente 36 anos.

P. - A sua profissão tem sido bem sucedida?

R. - Sim, dentro do artesanato, pois é uma profissão em vés de extinção. É uma arte que não dá para pagar a um empregado. Só se está nesta arte por gosto, pois não é um meio de subsistência. Não se é rico com esta profissão.

P. - Qual a peça / peças que gosta mais de fazer?

R. - Todas em geral me dão prazer fazê-las, pois para um artesão, as peças que faz são todas bonitas. O que me dá mais prazer são as peças difíceis. Por exemplo esta chaminé toda martelada que estou a terminar e outra que me deu imenso prazer foi o chapariz para o jardim das Barrocas, em Barcelos.

P. - Como definiria o seu trabalho?

R. - Está-se nesta arte ou em qualquer outra porque se gosta. Tanto-me realizado na profissão que escolhi.

P. - Na sua profissão o que considera mais difícil?

R. - O escoamento do material e ter dinheiro disponível para comprar a matéria prima e mais ainda a falta de interesse por aprender a profissão.

P. - Dedica-se exclusivamente a este trabalho ou tem outros?

R. - Dedico-me em por entre a esta profissão.

P. - Sabemos que aos fins de semana consegue tempo livre para outras actividades. Que faz nos dias?

R. - Como o domingo é um dia de descanso, consigo sempre algum tempo disponível para ensinar catequese, levar a comunidade a casa dos doentes e também porque gosto de ensinar e ajudar.

Vamos fazer os trabalhos de casa!



A "Guerra" dos trabalhos de casa do seu filho, e' comum, não desespere.

Com todas as actividades extracurriculares que têm, desde os desenhos animados às brincadeiras com os colegas, as crianças encaram os trabalhos de casa como uma tarefa desagradável, como um castigo talvez. É muito importante continuar este espírito e tal só é possível se demonstrar interesse pelo que o seu filho traz da escola para fazer. Não chega gritar, é necessário perceber as dificuldades e colaborar na resolução dos mesmos. Não esquecer, uma palavra de estímulo, pode fazer milagres.

• Estabelecer uma rotina, é fundamental.

Escolha uma altura do dia em que ambos possam dedicar atenção às coisas escolares. Não há necessidade de chegar a casa e si logo fazer os trabalhos. O melhor é mesmo brincar ou ver um pouco de televisão. Quando ficar mais descontentado, mostrará maior vontade de estudar.

• Esteja atenta, verifique os trabalhos.

Se existem dívidas, esclareça-as, mas nunca caia na tentação de lhe fazer os trabalhos. É muito importante que a criança saiba que pode contar consigo para ajudar.

• Compartilhe tarefas.

Se o seu filho gosta de companhia enquanto estuda/trabalha, aproveite esse momento para fazer a feio, arrumar algo...

• Fale com o professor.

Se verificar que a criança tem falta de vontade para aprender ou dificuldades, procure o professor e tente entender o que se passa e qual a forma de superar o problema.

• Motive a criança, é fundamental.

Elogiar os trabalhos que ela faz é muito importante e sempre que errar, ajude-a e explique-lhe que tentar já é muito importante.

M.ª Zilber

APELO-ALUNO

A ajuda dos pais nos trabalhos da escola é importante e, pode estar aí o futuro dos seus filhos.

Tente ajudar o seu filho nos trabalhos de casa, não lhe responda às questões mas tente ajudá-lo a compreendê-las.

Incentive sempre os seus filhos para que eles continuem a estudar com prazer.

Deve educar sempre os seus filhos para eles não maltratarem os colegas, professores e funcionários.

Dê-lhes sempre o material necessário para eles não andarem a incomodar quer os professores quer os colegas.

Colaboração especial
João Miguel
6.º ano



Natal

Solidariedade

Família

E porque é Natal...

Amigos

a nossa festa é no dia 18 de Dezembro, com poemas, canções e... o Pai Natal.

Bom Natal!

as estrelas

De noite vejo estrelas,
no céu a brilhar,
deixo a janela aberta
para me poderem embalar.



De noite, no céu
vejo pontes luminosas
a olhar para o mundo,
mandando abraços carinhosos.



De noite vejo uma estrela
sempre inconstante,
da minha janela aberta
vejo um astro cintilante.



Pedro António - 4.º ano

Calendário Escolar

1.º Período:

21.09.98 a 18.12.98

2.º Período:

04.01.99 a 26.03.99

3.º Período:

12.04.99 a 30.06.99

Interrupções

1.ª - 2 a 7 de Novembro

2.ª - 19.12 a 2 de Janeiro

3.ª - 15 a 20 de Fevereiro

4.ª - 27 de Março a 10 de Abril

5.ª - 4 de Junho

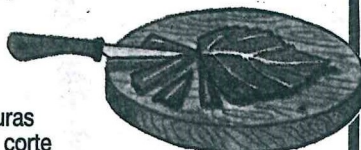
O assunto é...

Lição de floricultura

Reprodução de begônias

As fibrosas e as rizomatosas multiplicam-se facilmente a partir de estacas caulinares e de folhas bem desenvolvidas

1 Coloque uma folha sã sobre uma superfície plana, com as nervuras voltadas para cima; corte em pedaços no sentido das nervuras.



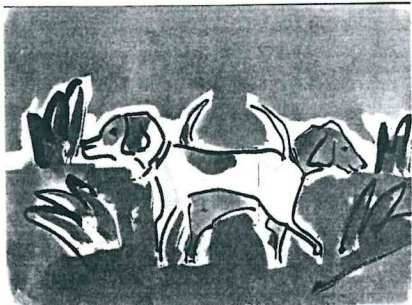
2 Encha uma floreira com boa terra esmiuçada e fértil; espete até metade os pedaços das folhas com os bordos para cima.

3 Mantenha a mistura humedecida em local fresco e pouco iluminado. Transplante as novas plantas quando tiverem crescido os dois ou três primeiros pares de folhas.



PROVÉRBIO

«Viver, servir e pedir fazem os homens subir.»

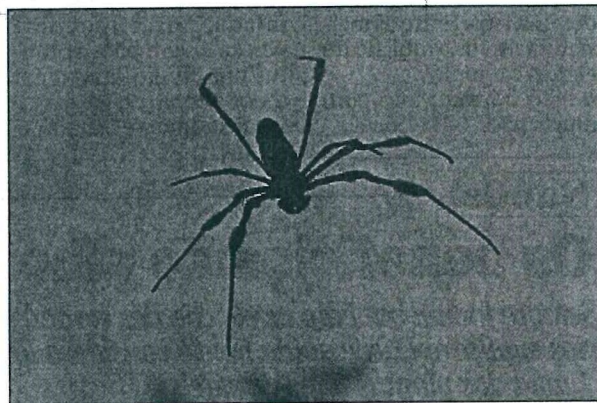


Truque

Cães. Se não quiser que o seu cachorro se encha de pulgas e carraças quando for correr para o campo, pulverize-lhe o pêlo com um pouco de vinagre dissolvido em água. Tente pulverizar todo o corpo, mas tenha o máximo cuidado para que não entre para os olhos. Experimente e verá.

Curiosidades

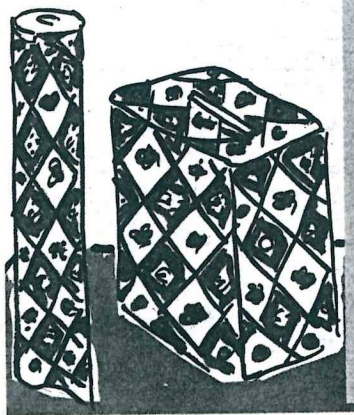
O estranho mundo das aranhas



As aranhas formam o grupo de artrópodes terrestres com maior êxito biológico, depois dos insectos. Distribuem-se pelos estratos da floresta desde o solo à abóbada florestal. A aranha de maiores dimensões vive em orifícios e sob troncos caídos na floresta, conseguindo capturar e devorar aves. Há quem lhe chame, impropriamente, «tarântula», sendo que as verdadeiras tarântulas vivem no Sul da Europa e são de menores dimensões. As espécies das florestas sul-americanas chegam a medir mais de sete centímetros e as suas patas mais de vinte e cinco. Em África e na Ásia vi-

vem espécies de idênticas dimensões. Nas florestas da Birmânia, Malásia e Samatra, existem espécies muito primitivas que vivem em orifícios. Pertencem ao género *Liphistius* e apresentam semelhanças com espécies que vivem no período carbónico, há 300 milhões de anos, nomeadamente o abdómen segmentado. As aranhas do género *Argiope* ornamentam as suas teias com fios de seda branca dispostos em ziguezague. Supõe-se que esta «decoração» tenha por finalidade distrair a atenção das aves suas predadoras que, desta forma, não se fixam na aranha colocada no centro da teia.

CRIANÇAS



Truque

O seu primeiro mealheiro. Muitas crianças estão habituadas a ler tudo e, o que é mais grave, sempre que abrem a boca existe um adulto generoso disposto a dar-lhes aquilo que elas querem. A consequência é que acabam por não dar valor às coisas porque não lhes foi difícil obtê-las. O seu primeiro mealheiro poderá ser um frasco ou uma caixa vazia. Forre-o com um papel de que ele goste, faça uma pequena ranhura e ofereça-lho.



Marvin



PENSAMENTO
 “Uma obra de arte é um pedaço da criação visto através de um temperamento.”

FRASES

“O amor nunca faz reclamações; dá sempre. O amor tolera; jamais se irrita e nunca exerce vingança.”

Gandhi

“Dizer o que sentimos; sentir o que dizemos; conjugar as palavras com a vida.”

Sêneca

“Cada guerra é uma destruição do espírito humano.”

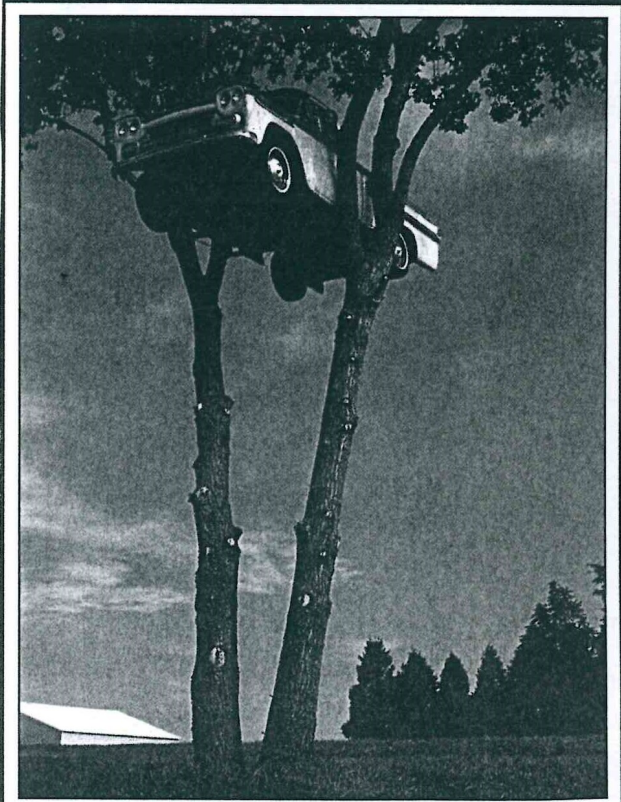
Henry Miller

PROVÉRBIOS

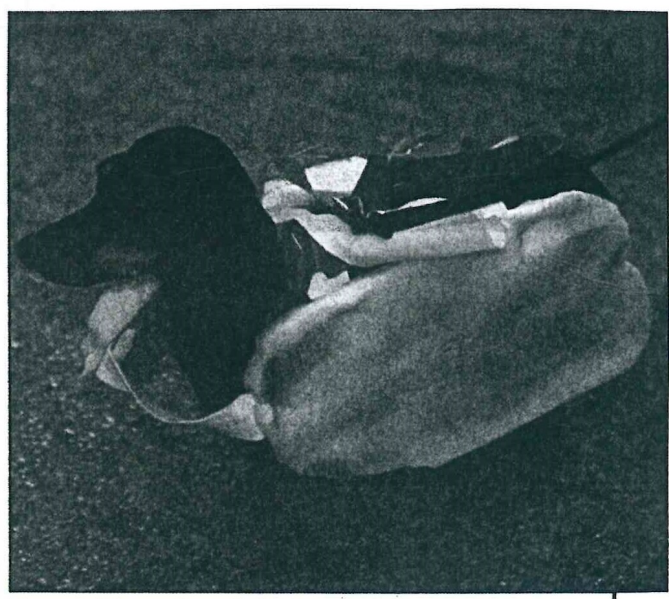
“Quem ruim for em casa, ruim será na praça.”

“Não é ditoso aquele que o parece; mas antes aquele que por tal se tem.”

IMAGENS SELECIONADAS



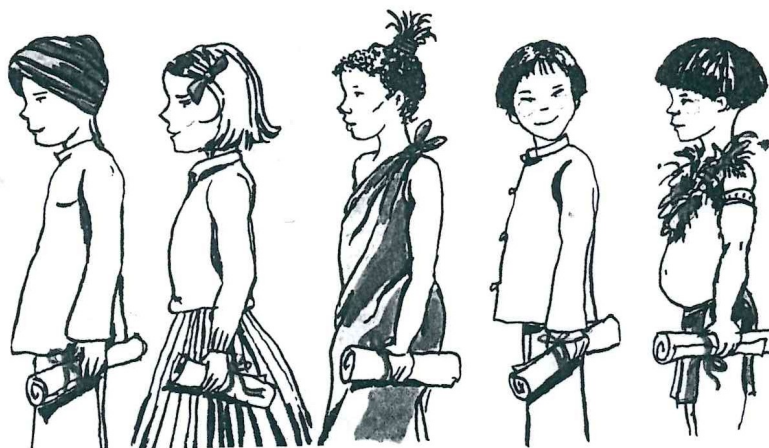
Parece difícil a descida? Então imagine como é que ele terá subido...



Eis verdadeiramente um hot dog com pernas para andar

Aniversário da Declaração dos Direitos Humanos

50
Anos



Sabes que os Direitos Humanos são muito importantes para todas as pessoas em todo o mundo? Os Direitos Humanos nascem connosco e ninguém os pode tirar a ninguém.

Mas às vezes os nossos direitos não são respeitados – e nós sofremos com isso. Por exemplo, quando havia escravidão, os escravos tinham direitos, só que não estavam a ser respeitados. A luta dos escravos e de muitas pessoas que não eram escravas foi para que os seus direitos fossem respeitados, sobretudo o direito à liberdade.

São os Direitos Humanos que nos permitem ser felizes, vivermos onde quisermos, acreditarmos na religião que quisermos e dizermos o que pensamos. Mas para que isto aconteça, todos temos a obrigação de respeitar os direitos dos outros. Só assim é que os outros respeitam os nossos direitos.

**Com a colaboração do Centro Norte Sul do Conselho da Europa e da Secção Portuguesa da Amnistia Internacional*

FICHA TÉCNICA

Arco - Iris
Escola e jardim de Torre - Rio Covo - S^{ta} Eugénia - Barcelos
Seleção, Montagem e Coordenação : Alunos do 3.^o e 4.^o anos
Reporter fotográfica - M^a Júlia

Periodicidade : Trimestral